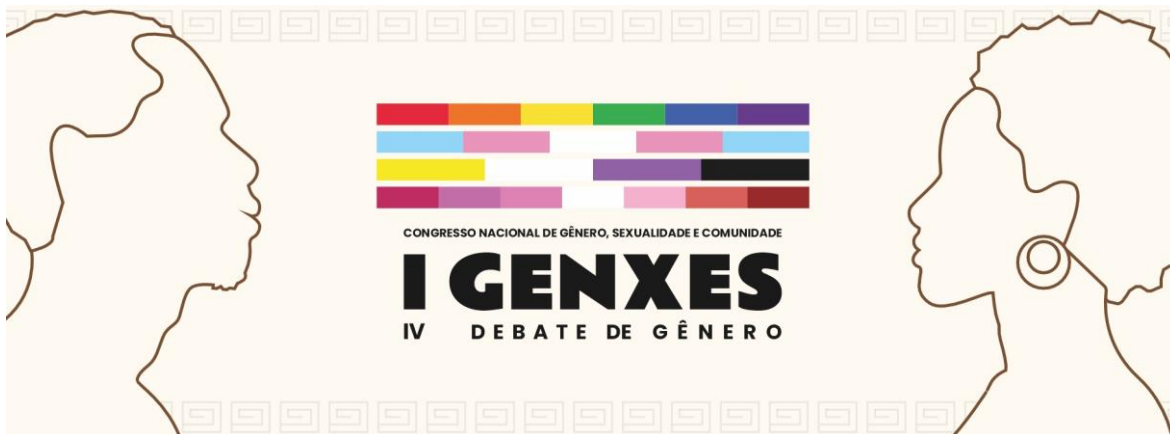




“MILHÕES FORAM QUEBRADOS, MAS ELES NÃO ME DESTRUÍRAM”:

Os testemunhos dos “triângulos-rosa” e sua memória na construção de uma produção historiográfica politizada.

Eixo Comunitário: Violência de Gênero e LGBTQIA+fobia

Luis Henrique Ferreira do Nascimento
UFCG-CFP

E-mail: lhfn0702@gmail.com

RESUMO: O presente estudo investiga os testemunhos dos “triângulos-rosa”, homossexuais perseguidos pelo regime nazista e aprisionados em campos de concentração entre 1930 e 1945. A problemática central reside na exclusão historiográfica dessas narrativas e na necessidade de sua ressignificação para a construção de uma historiografia politizada que contribua para a memória e identidade da comunidade LGBTQ+. Metodologicamente, utiliza-se a análise do discurso para examinar testemunhos de sobreviventes, compreendendo-os como instrumentos de reivindicação política e justiça histórica. O campo teórico é delimitado pela “História-fora-do-armário”, em uma abordagem Social, abarca os conceitos de “Memória” (Halbwachs), “Memória Traumática” (Seligman-Silva), “Testemunho” (Pollak e Heinich) e “Poder” (Blackburn). As hipóteses apontam para a instrumentalização da memória dos “triângulos-rosa” na construção de uma narrativa inclusiva, resgatando suas experiências e promovendo um diálogo sobre justiça histórica e direitos da comunidade LGBTQ+ na atualidade.

PALAVRAS-CHAVE: Triângulos-Rosa; LGBTQ+; Memória; Testemunho.